



Cinturão Verde supre Teresina com hortigranjeiros

Cerca de 40% das necessidades teresinenses de hortigranjeiros serão supridas pelo programa Cinturão Verde ao fim da segunda fase do projeto, em julho de 2006, informou o diretor da Unidade de Agricultura Familiar, da Secretaria do Desenvolvimento Rural (SDR), Álvaro Ramos. O programa já destina esses produtos ao mercado teresinense.

Hoje, os teresinenses importam 80% dos hortigranjeiros que consomem. O programa Cinturão Verde foi lançado, em primeira fase, em março deste ano, na comunidade Lagoa Seca, zona rural de Teresina.

A primeira será concluída em dezembro deste ano e deve beneficiar diretamente 315 famílias. Indiretamente, serão beneficiadas 1.260 pessoas. As famílias assistidas

pelo programa são distribuídas em sete áreas de três hectares cada, totalizando 21 hectares.

Cada uma das áreas é contemplada com um poço tubular, cerca e irrigação. Elas produzem feijão-verde, hortalças folhosas, como alface, repolho, cebolinha, pimentão e beterraba, entre outros.

A produção tem vários destinos. Parte dela é adquirida pelo programa Compra Direta, do Governo do Estado, para distribuição a instituições públicas, como creches, além de comunidades carentes. Cada horticultor pode negociar até R\$ 2.500,00 por ano. A última compra possibilitada pelo programa permitiu aos horticultores arrecadarem cerca de R\$ 8 mil.



Lagoa Seca - Programa Cinturão Verde

Beleza, clima e hospitalidade são atrativos no litoral



Verão no Litoral 2005

A Fundação Cepro (Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí) apresentou os resultados da pesquisa sobre a demanda turística no litoral piauiense. Quanto aos itens que mais agradaram aos visitantes, em geral aparecem: as belezas naturais (45,2%), o clima (16,1%) e a hospitalidade do povo piauiense (8,0%).

O levantamento de campo foi realizado no período de 25 a 31 julho deste ano, tendo sido entrevistados nesse período um total de 498 turistas receptivos.

Entre os turistas que estiveram no litoral do Piauí predominaram aqueles do sexo masculino, correspondendo a 61,6% no geral e a 69,5% na rede hoteleira. Os turistas portadores de curso superior representam 51,7%.

O percentual de turistas casados atingiu 51,2%. Dentre os entrevistados, 59,0% viajaram com a família, entre os de hospedagem extra-hoteleira sobressaem aqueles que viajam com a família, correspondendo a 60,6%.

De maneira geral, entre as principais ocupações citadas aparecem o funcionário público (18,3%), estudante (17,9%), comerciante (7,8) e professor (7,2%).

Os turistas que estiveram no litoral do Piauí no mês de julho permaneceram, em média, sete dias. Os turistas extra-hoteleiros, em média, sete dias, enquanto os da rede hoteleira tiveram uma permanência de cinco dias.

A média de gastos por turista foi de R\$ 232,26, correspondendo a R\$31,82 per capita/dia, estando incluídas nesses gastos 2,7 pessoas.

Em relação aos turistas da rede extra-hoteleira a média de gastos foi de R\$228,63, correspondendo a R\$ 29,69 per capita/dia, incluídas 2,7 pessoas nesses gastos.

Para os turistas da rede hoteleira, a média de gastos alcançou R\$ 279,13, cerca de R\$ 49,84 per capita/dia, por estarem incluídas nesses gastos 2,4 pessoas.

O potencial de turistas que utilizou a rede extra-hoteleira correspondeu a 80,2%, sobressaindo-se a residência de parentes e amigos como o principal meio de hospedagem, com 51,5% de representação. Os que permaneceram na rede hoteleira atingiram o índice percentual de 19,8%.

Dos turistas consultados, apenas 14,3% declararam ser a primeira vez que visitaram o litoral, enquanto 85,7% já o visitaram mais de uma vez. Quanto à taxa de retorno, 98,0% demonstraram pretensão de voltar ao litoral, sendo que, destes, 46,1% confirmaram a previsão de retornar ainda no decorrer deste ano.

Governo aprova projetos importantes no Legislativo

O Governo do Piauí conseguiu uma vitória expressiva na Assembleia Legislativa, quarta-feira, 9, ao aprovar, por unanimidade - 25 votos - dos deputados presentes, quatro projetos de lei da maior importância, principalmente por representar a valorização dos servidores públicos e a inclusão social dos portadores de deficiência do Estado.

A primeira mensagem do Executivo votada foi a que dispõe sobre a regulamentação da qualificação de entidades como organizações sociais.

O projeto seguinte - e um dos mais comemorados pelo governo - institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Superior da Universidade Estadual do Piauí (Uespi).

O Plano de Cargos era uma antiga reivindicação de professores, que passam a saber quanto cada um vai receber desde o início da carreira até o nível mais alto do magistério superior.

Outras duas mensagens do Executivo foram aprovadas em plenário, ambas relacionadas à inclusão social da pessoa portadora de deficiência.

Os parlamentares aprovaram o projeto de lei que altera a Lei 5.454, de 30 de junho de 2005, que cria o Fundo Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência, e votaram ainda o projeto de lei complementar 17/05, que dispõe sobre a criação do quadro de pessoal efetivo da Coordenadoria Estadual para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (Ceid).

O líder do Governo, deputado Olavo Rebêlo (PT), comemorou o que chamou o elevado espírito público da Assembleia Legislativa, principalmente dos deputados de oposição, ao votar pela aprovação das matérias de interesse não do Executivo, mas dos servidores públicos, "que vêem finalmente a implantação dos planos de cargos, carreira e salários, uma garantia do efetivo exercício com o recebimento de um salário mais justo e a certeza de que a aposentadoria será um pouco mais digna no futuro".

Olavo Rebêlo ressaltou a importância das mensagens aprovadas para os portadores de deficiência e suas famílias. "A criação do fundo vai garantir a manutenção dos programas destinados ao atendimento dessas pessoas", destacou o deputado.

Alunos superdotados ganharão núcleo em Teresina

O Piauí vai ganhar em breve um Núcleo de Altas Habilidades/Superdotação para atendimento de alunos que apresentem essas características. A implantação do núcleo é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) e ocorrerá em todos os Estados brasileiros, incluindo o Distrito Federal. Será feita em conjunto com as secretarias de Educação de cada Estado beneficiado.

Para discutir a instalação do núcleo, a gerente de Educação Especializada da Secretaria Estadual da Educação e Cultura (Seduc), Angélica Ferry, e a coordenadora de Educação Inclusiva da Seduc, Ana Rosa Rodrigues Sousa, participam, nos dias 17 e 18 deste mês, em Brasília, de reunião do MEC, onde serão debatidas as diretrizes nacionais da Educação Especial na Educação Básica.

Segundo Ana Rosa Sousa, na reunião, além do debate sobre a implantação dos Núcleos de Altas Habilidades/Superdotação em todo o País, serão repassadas informações sobre o Programa Educação Inclusiva: Direito à Diversidade e Projeto Educar na Diversidade.

Angélica Ferry comemora a implantação do Núcleo de Altas Habilidades/Superdotação, que deve ser instalado em Teresina. O espaço proporcionará um atendimento melhor qualificado, promovendo apoio específico ao aluno com altas habilidades e superdotação.

A gerente explica que a Seduc vai viabilizar o espaço para a efetivação do núcleo, disponibilizar profissionais, assim como garantir a manutenção da estrutura e funcionamento. O MEC, por sua vez, será o responsável pela aquisição e entrega de equipamentos e mobiliário, além da oferta de curso de formação para os profissionais responsáveis pelo espaço.

De acordo com correspondência emitida pela secretária de Educação Especial do MEC, Cláudia Pereira Dutra, o órgão também se responsabilizará pelos recursos financeiros para o pagamento de bolsas para monitores e estagiários durante os oito primeiros meses da implantação, como suporte inicial do projeto.

Angélica Ferry informa que o Seminário Nacional de Formação para os profissionais que vão dirigir e/ou atuar nos núcleos ocorrerá ainda neste mês de novembro, oportunidade em que serão repassadas informações sobre a realização das atividades.